

## MARIETA TUNES DANTAS

*Heisenberg e a filosofia grega.* 2005. 117p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

RESUMO: Com esta dissertação tenho por objetivo mostrar a importância e a significação da referência à filosofia grega no pensamento de Werner Heisenberg, um dos principais fundadores da mecânica quântica. A referência aos gregos, constante em seus escritos, deve ser primeiramente situada no contexto da crítica à modernidade, uma das diretrizes herdadas de Niels Bohr e uma das características mais fundamentais da filosofia de Heisenberg. Isto é, o pensamento grego é, para Heisenberg, um contraponto aos fundamentos da filosofia moderna, cujos limites são intransponíveis no que diz respeito à compreensão dos problemas apresentados pela física moderna. Acreditamos, no entanto, ser possível afirmar que as constantes referências, sobretudo a Platão e a Aristóteles, têm também um papel fundamental no que diz respeito à caracterização do “nível de realidade” próprio à mecânica quântica. Para um exame mais acurado dessa questão, julgamos ser metodologicamente interessante consultar os textos originais a que Heisenberg se refere.

Palavras-chave: mecânica quântica, filosofia grega, realidade